

# Fasubra Sindical

Federação das Associações e Sindicatos dos Trabalhadores  
das Universidades Brasileiras  
Filial do CUT

FAX Nº \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

DATA: 06/05/94

DE: FASUBRA-SINDICAL

PARA: Comandos Locais de Greve

FAX: \_\_\_\_\_

ASSUNTO: Estes documentos e seus desdobramentos deverão ser encaminhados no início da semana para garantir a mobilização, quando da apreciação do MP 482

FASUBRA-SINDICAL

Obs.: O FAX nº 14 seguirá dia 08/05/94 a noite

Brasília, 6 de maio de 1994

## AO MOVIMENTO SINDICAL E POPULAR

Em reunião realizada dia **06/05/94**, no Plenário da Comissão de Trabalho, representantes do Movimento Sindical reiteraram que **na semana de 09 a 12 de maio**, é decisivo intensificar a pressão dos trabalhadores no Congresso Nacional.

Está cada vez mais evidente que somente uma forte campanha em defesa dos direitos dos trabalhadores, contando com a participação efetiva de todos os segmentos ligados às lutas populares, pode desmascarar este **PLANO**, que mais uma vez coloca nos ombros dos trabalhadores o ônus da estabilização econômica. Neste sentido foi proposto o seguinte calendário, determinado em função das votações que serão realizadas, de atividades no Congresso Nacional.

- **Dia 9 de maio, às 14 horas**, reunião de representantes do Movimento, no plenário da Comissão de Trabalho, com o objetivo de definir a atuação dos distintos segmentos de trabalhadores no Congresso Nacional.

- **Dia 10 de maio, às 9 horas**, presença massiva do Movimento Sindical e popular durante a votação da **MP 482**, na Comissão Mista, na ala de Comissões do Senado Federal.

- Acompanhamento da votação da **MP 473** de Anistia aos demitidos do governo Collor

- Entrega de uma carta aberta a todos os Parlamentares, com as principais reivindicações dos distintos segmentos do Movimento Sindical e Popular.

- Acompanhar ativamente as **votações em Plenário**, que se realizarão nos dias **10 e 11 de maio**, no Congresso Nacional.

Buscando a unificação das lutas, propomos que o calendário acima seja discutido nas coordenações do Movimento Grito da Terra Brasil, em Campanha Contra a Fome e a Miséria, pelo Emprego, a Coordenação Nacional dos Demitidos do Governo Collor, o Comando Nacional da Greve dos Servidores Públicos Federais, e que esses movimentos participem da **reunião do dia 9 de maio**.

**PARA A VITÓRIA TORNA-SE ESSENCIAL O ENGAJAMENTO DE TODOS**

CUT - CGT (CONFEDERAÇÃO), CGT (CENTRAL), FORÇA SINDICAL, USI, CSPB, CNESF, CONTCOP, CONTEC, CNTC, CNTI, CONTAG, CNTEEC, CONTIMAFI, CONTRATHUR, CNTS, CNTTT, CNTM, FASUBRA, FENCOOUB, FENAFISP, FENASPS, ANDES/SN, SIND. NAC. AEROPORTUÁRIOS, SEMAPI/RS E SINDICATOS DIVERSOS

Contatos com a Comissão pelos telefones (061) 318-7006/6988 e fax (061) 318-2152

## SUGESTÃO DE FAX AOS PARLAMENTARES

Senhor Parlamentar

Ao contrário da lógica da política econômica em vigor, há muitos anos em nosso País, **DISTRIBUIÇÃO DE RENDA NÃO GERA INFLAÇÃO**. No entanto, o governo insiste em diminuir a já irrisória participação dos salários na renda nacional.

O Movimento sindical manifesta estar atento ao desdobramento da questão da recuperação das perdas salariais na conversão dos salários em URV.

Está cada vez mais evidente o confisco salarial aos trabalhadores quando vão ao supermercado, farmácia, usam transporte coletivo, etc. Caso prospere a MP 482, os trabalhadores ficam totalmente a descoberto e o descontentamento será ainda maior quando, na data-base não for possível recuperar as perdas.

Desta forma, em consonância com as diretrizes traçadas pelas centrais sindicais, confederações e sindicatos de trabalhadores de todo o País, reunidos em Brasília desde o dia 26 de abril de 1994, solicitamos que não seja apreciada a MP 482 até que se promova uma ampla negociação entre os trabalhadores, governo e Congresso Nacional, de preferência da Comissão Mista que analisa a MP 482, contemplando os interesses da maioria da população brasileira, já expressos nas propostas de emendas, construídas no movimento sindical, apresentadas por parlamentares, as quais tem como pontos centrais

- a recuperação das perdas salariais provocadas pela conversão dos salários à URV;
- o estabelecimento da data-base dos servidores públicos em 1º de maio;
- a definição da política salarial efetiva após a entrada em vigor do real;
- a fixação do salário mínimo equivalente a US\$100,00.

### Relação de Parlamentares da Comissão Mista

RONAN TITO	PMDB/MG	321-7333
JOSÉ FOGACA	PMDB/RS	321-7333
ODACIR SOARES	PFL/RO	226-3394
ESPERIDIÃO AMIN	PPR/SC	321-7333
JOSÉ RICHÁ	PSDB/PR	321-7333
FRANCISCO ROLLENBERG	PMN/SE	311-1024
NEY MARANHÃO	PRN/	224-7803
LUIS EDUARDO	PFL/BA	318-2906
NEUTO DE CONTO	PMDB/SC	318-2637
FRANCISCO DORNELLES	PPR/RJ	318-2512
JOSÉ ANIBAL	PSDB/SP	318-2624
RACE SELIM	FRN/MG	318-2208
MARCIA SIBILLIS	PDY/RJ	318-2950
ROBERTO FRANCA	PSB/PE	318-2427